AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE BOLSA MONITORIA (PBM) COMO INSTRUMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Silva Filho, Francisco Viana[1]
Ribeiro, Maria Clarete Cardoso[2]

RESUMO

Tendo em vista esse cenário de dificuldades no âmbito acadêmico, o Programa de Bolsa Monitoria (PBM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) onde um dos principais objetivos é contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior interação entre discente monitor, os discentes matriculados nas disciplinas e docente responsável. O presente trabalho objetivou-se em analisar o programa de bolsa monitoria, por meio do monitor, como ferramenta de auxílio para o ensino-aprendizagem dos discentes da disciplina de Tecnologia de Sementes, no semestre 2020.2. O trabalho foi desenvolvido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no campus Auroras, por meio da monitoria na disciplina de Tecnologia de Sementes, do curso de agronomia, durante o semestre 2020.2. As aulas foram realizadas no período de junho a setembro de 2021 em formato remoto/híbrido, sendo composto por aulas síncronas através da plataforma Google Meet, assíncronas disponibilizadas na plataforma Google drive, e aulas práticas realizadas no Laboratório de Sementes, do campus Auroras, seguindo todos os procedimentos sanitários recomendados pelos órgãos de saúde para evitar a disseminação do Covid-19. A análise dos alunos acerca do programa de bolsa monitoria se deu através de um questionário estruturado com sete (7) perguntas objetivas sobre o programa e o monitor da disciplina, disponibilizado pela plataforma Google Formulários, para que os discentes pudessem responder de maneira anônima, respeitando sua privacidade, onde foram obtidas 16 respostas, dos 25 discentes matriculados. Os resultados obtidos foram formulados por gráficos através da plataforma do google formulários. Considerando a alta adesão dos alunos monitorados, o programa de bolsa monitoria pode ser considerado como um instrumento de grande importância no ensino superior para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino superior; Iniciação à docência; Agronomia.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, fviana@aluno.unilab.edu.br[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOVIMENTO RURAL, Docente, clarete@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Compreender a respeito das dificuldades de aprendizagem é muitas vezes, um processo árduo, ambíguo e confuso. Por se tratar de um termo de difícil definição, observando que as dificuldades de aprendizagem podem variar de um país para outro, de um autor para outro, ou de uma área de estudo para outra (SARAVALI, 2005). Segundo Saravali (2005), é cada vez mais notório que os problemas relacionados a educação básicas são refletidos nas fases subsequentes, e no ensino superior essa problemática não seria diferente. A falta de preparação e atenção dos alunos, atrelada as precárias condições de trabalho dos professores são reflexos dessa realidade. Atualmente existem diversos estudos que mostram as necessidades de adequações para se obter uma relação de ensino-aprendizagem efetiva e adequada, entretanto, muitas escolas ainda empregam modelos de educacionais homogêneos que não favorecem todos os alunos, torno-o inacessível à uma parcela dos estudantes (SANTOS, 2010). Tendo em vista esse cenário de dificuldades no âmbito acadêmico, o Programa de Bolsa Monitoria (PBM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) onde um dos principais objetivos é contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior interação entre discente monitor, os discentes matriculados nas disciplinas e docente responsável. Segundo a Lei de número 5.540 de 28 de novembro de 1968, no artigo 41 “As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina” (BRASIL, 1968). Desta forma, o PBM busca contribuir para um melhor sistema de ensino-aprendizagem entre os discentes monitorados, a fim de se obter um melhor índice de aprovação e conhecimento aos alunos. O programa possibilita ainda, ao discente monitor, uma maior proximidade com o âmbito acadêmico e a docente. O presente trabalho objetivou-se em analisar o programa de bolsa monitoria, por meio do monitor, como ferramenta de auxílio para o ensino-aprendizagem dos discentes da disciplina de tecnologia de sementes, no semestre 2020.2.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no campus Auroras, por meio da monitoria na disciplina de Tecnologia de Sementes, do curso de Agronomia, durante o semestre 2020.2. As aulas foram realizadas no período de junho a setembro de 2021 em formato remoto/híbrido, sendo composto por aulas síncronas através da plataforma Google Meet, assíncronas disponibilizadas na plataforma Google drive, e aulas práticas realizadas no Laboratório de Sementes, do campus Auroras, seguindo todos os procedimentos sanitários recomendados pelos órgãos de saúde para evitar a disseminação do Covid-19. A análise dos alunos acerca do programa de bolsa monitoria se deu através de um questionário estruturado com sete (7) perguntas objetivas sobre o programa e o monitor da disciplina, disponibilizado pela plataforma Google Formulários, para que os discentes pudessem responder de maneira anônima, respeitando sua privacidade, onde foram obtidas 16 respostas, dos 25 discentes matriculados. As figuras 1 a 3 trazem o questionário aplicado.

Figuras 1 a 3. Questionário aplicado.



Fonte. SILVA FILHO (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2447-6161

Os resultados obtidos foram formulados por gráficos através da plataforma do google formulários. Segundo Silveira & De Sales (2016) “para a universidade, o Programa pode ser uma oportunidade de iniciar a formação de futuros professores”. Para os 100% dos alunos (Figura 02), o PBM é uma importante ferramenta para a formação profissional.

Figura 04. Primeira questão.



Fonte. SILVA FILHO (2021).

Tratando de uma melhor compreensão em outras disciplinas, 93,8% (Figura 05) indicaram o PBM como uma alternativa de ensino-aprendizagem. Para Frison e Moraes (2010), a monitoria é vista como uma estratégica onde os alunos mais desenvolvidos, ajudam a tornar o processo de aprendizagem mais simplificado, por utilizem uma linguagem mais próxima dos alunos monitorados.

Figura 05. Segunda questão.



Fonte. SILVA FILHO (2021).

Do público estudado, 62,5% (Figura 06) apontaram que já haviam participado de outras atividades executadas pelo programa de monitoria, enquanto que os 37,5% restante tiveram sua primeira experiência durante o semestre 2020.2. Essa alta aderência ao programa pode ser justificada, para Natário & Santos (2010) pois “o aluno que participa da monitoria encontrará vantagens pedagógicas, como uma aprendizagem mais ativa, interativa e participativa e um feedback mais imediato, podendo desenvolver, consequentemente, maior domínio do processo de aprendizagem”.

Figura 06. Terceira questão.



Fonte. SILVA FILHO (2021).

75% dos alunos (Figura 07) consideram como excelente o nível de dedicação do monitor durante a execução da bolsa. Para Natário & Santos (2010) o monitor tem papel fundamental para um bom cumprimento das atividades, pois seu comprometimento e dedicação o fazem um instrumento colaborador para o ensino-aprendizagem dos seus colegas, pois ao mesmo tempo que se ensina, se aprende.

Figura 07. Quarta questão.



Fonte. SILVA FILHO (2021).

Na literatura, diversos autores observaram que os monitores, de maneira geral, só são procurados em momentos específicos, para conferir trabalhos, esclarecer dúvidas, ou ainda, providenciar aulas, neste último caso, pelo docente da disciplina. Trabalhando essa questão, 62,5% (Figura 08) dos discentes consideraram a interação com o monitor de forma instantânea, quando precisam do auxílio do mesmo.

Figura 08. Quinta questão.



Fonte. SILVA FILHO (2021).

ISSN: 2447-6161

Levando em consideração o domínio do monitor acerca dos assuntos ministrados, os alunos consideraram 50% e 50% (Figura 09), como níveis excelentes e bons de domínio do conteúdo, respectivamente. Nesta questão, além do processo de transmitir o conhecimento, para Natário & Santos (2010) o monitor contribuirá por meio da intervenção direta junto ao professor, e dessa forma, discutir maneiras rápidas e práticas para solucionar as demandas.

Figura 09. Sexta questão.



Fonte. SILVA FILHO (2021).

Sobre as medidas que poderiam ser tomadas pelo monitor para melhorar o desempenho do programa de bolsa monitoria, 37,5% (Figura 10) acreditam que não, e os 32,5% e 32,5% restante acreditam que, sim e talvez, respectivamente, podem sofrer mudanças. Essas mudanças são consideradas plausíveis, uma vez que busquem sempre um bom desenvolvimento do programa, aliado ao aumento os índices dos alunos monitorado.

Figura 10. Sétima questão.



Fonte. SILVA FILHO (2021).

CONCLUSÕES

Considerando a alta adesão dos alunos monitorados, o programa de bolsa monitoria pode ser considerado como um instrumento de grande importância no ensino superior para o processo de ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

À Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), ao Programa de Bolsa Monitoria (PBM), ao Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e a docente Maria Clarete Cardoso Ribeiro por toda a orientação e dedicação durante a execução da bolsa.

REFERÊNCIAS

Brasil. Decreto-Lei BR nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm. Acesso em: 10 de maio de 2022.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; DE MORAES, Márcia Amaral Corrêa. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. Poíesis Pedagógica, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; MOGNON, Jocemara Ferrreira. Estilos de aprendizagem em estudantes universitários. Bol. psicol, São Paulo , v. 60, n. 133, dez. 2010 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432010000200009&lng=pt&nrm=iso . Acessos em 10 de maio de 2022.

ISSN: 2447-6161

SARAVALI, Eliane Giachetto. Dificuldades de aprendizagem no ensino superior: reflexões a partir da perspectiva piagetiana. ETD: Educaçao Temática Digital, v. 6, n. 2, p. 99-127, 2005.

SILVEIRA, Eduardo; DE SALES, Fernanda. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016.

ISSN: 2447-6161